



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSESES**

DENGUE

O que é?

A dengue é uma doença febril aguda, causada por vírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* (Brasil e Américas) e *Aedes albopictus* (Ásia). Tem caráter epidêmico, ou seja, atinge um grande número de pessoas em um determinado período.

É causada por um Arbovírus do gênero *Flavivírus*. Existem 4 sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3, DENV4.

Como se contrai a doença?

A doença no Brasil é transmitida ao ser humano por meio da picada do mosquito fêmea *Aedes aegypti* que contenha o vírus da dengue. O mosquito adquire o vírus ao picar uma pessoa infectada que esteja no período denominado de viremia (1 dia antes de apresentar os sintomas até 5 dias após o início dos mesmos).

Reservatório. A fonte da infecção e reservatório vertebrado é o ser humano. Foi descrito, na Ásia e na África, um ciclo selvagem envolvendo macacos.

Vetores. São mosquitos do gênero *Aedes*. A espécie *Aedes aegypti* é a mais importante na transmissão da doença e também pode ser transmissora da febre amarela urbana. O *Aedes albopictus*, já presente nas Américas, com ampla dispersão em todas as regiões do Brasil, é o vetor de manutenção da dengue na Ásia, mas, até o momento, não foi associado à transmissão da dengue nas Américas.

Não existe transmissão inter-humana.



Foto 1. *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue nas Américas.

Fonte: Ministério da Saúde



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE**

Quais os sintomas?

Todas as pessoas são suscetíveis aos 4 sorotipos do vírus, podendo contrair dengue. Quem já adoeceu por um dos 4 sorotipos fica imune e não apresentará a doença, caso entre em contato com o mesmo sorotipo viral no futuro. Porém, se contrair um sorotipo diferente do que causou a dengue anteriormente, apresentará os sintomas novamente, que poderão se manifestar de forma mais grave.

Após 3 a 15 dias da picada pelo *Aedes aegypti* contendo o vírus, é que surgem os sintomas da dengue. A doença pode se manifestar de forma branda ou outras formas clínicas mais graves, podendo evoluir para o óbito.

Dengue Clássica: Febre alta (39°C a 40°C) de início abrupto, com duração de sete dias, cefaléia (dor de cabeça), prostração (desânimo), astenia (fraqueza), mialgia (dor nos músculos), artralgia (dor nas articulações), dor retro-orbitária (no fundo dos olhos), náuseas, vômitos e exantema (manchas vermelhas na pele).

Além dos sintomas mencionados acima, pode haver o aparecimento de pequenas hemorragias, manifestadas por: epistaxe (sangramento pelo nariz), gengivorragia (sangramento da gengiva), hematúria (sangue pela urina), petéquias (pequenos pontos arroxeados na pele), sangramento gastrointestinal (estômago, intestino) e metrorragia (aumento do sangramento menstrual).

Não existe tratamento específico, mas sim o manejo dos sintomas com o uso de medicamentos. É importante não usar medicamentos que contenham ácido acetilsalicílico (a.a.s) na sua composição, pois podem favorecer sangramentos

Febre Hemorrágica da Dengue (FHD): forma mais grave, com sintomas iniciais iguais aos da Dengue Clássica, mas com gravidade apresentada entre o terceiro e o sétimo dias do início dos sintomas, quando a febre começa a diminuir. Manifesta-se por dor abdominal intensa e contínua, vômitos importantes e freqüentes. Podem ocorrer manifestações hemorrágicas, que indicam sinal de gravidade da doença, com a consequente insuficiência circulatória. Necessita suporte imediatamente para controlar o choque, que pode levar ao óbito em 12 a 48 horas. Trata-se de um caso grave para a saúde.



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZONÓSES**

Como se prevenir?

A melhor forma de prevenir a dengue é através do controle da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. A vigilância sistemática dos vetores permite a detecção precoce dos mesmos e as medidas necessárias para o seu controle no município.



Foto 2. Armadilha utilizada para detecção precoce do mosquito da dengue.

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Florianópolis.

Como se controla a proliferação do vetor? Mediante a destruição dos criadouros do mosquito. Criadouro é considerado todo o recipiente natural ou artificial que armazene água.




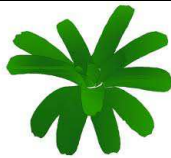

É de fundamental importância que cada um faça a sua parte para combater a dengue, eliminando os possíveis reservatórios com água, que possam servir de criadouro para o *Aedes aegypti*.

Atualmente há pesquisas de vacinas contra a dengue. Também está sendo estudado o uso de uma bactéria para combater o vírus no mosquito. Entretanto, essas medidas ainda estão em fase de estudos. Portanto, a melhor medida para combater a dengue ainda é o controle da proliferação do mosquito.



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZONÓSES**

Combatendo a dengue: verifique se está tudo certo em seu imóvel:

 <p>Caixa d'água vedada</p>	 <p>Calhas limpas</p>	 <p>Galões, tonéis, tambores vedados</p>
 <p>Pneus sem água e em lugares cobertos</p>	 <p>Garrafas e baldes vazios e virados para baixo</p>	 <p>Ralos limpos e os sem uso vedados (com telas, plástico, malha)</p>
 <p>Bandejas de ar condicionado e geladeira sem água</p>	 <p>Prato de vaso de planta seco ou com areia</p>	 <p>Bromélias sem acúmulo de água</p>
 <p>Vaso sanitário sem uso fechado</p>	 <p>Lonas de cobertura esticadas, sem água</p>	 <p>Piscina e fontes tratadas</p>

Onde buscar ajuda?

Caso apresente os sintomas mencionados, é importante procurar o Centro de Saúde mais próximo o quanto antes, para o manejo adequado, avaliação contínua da evolução do quadro clínico e condutas de acordo com a presença ou não de sinais de alarme ou de choque.



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSESES**

Dúvidas?

Entre em contato com o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de sua cidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Boletim Eletrônico Epidemiológico**. Situação Epidemiológica das Zoonoses de Interesse para a Saúde Pública. Ano 10. N. 2. Brasília, DF. 2010.

_____. **Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue**. Brasília, DF. 2009

_____. **Doenças e Vetores**. FIOCRUZ. Disponível em <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/doen%C3%A7as-e-vetores>. Acesso em 13 jun. 2013

_____. **Portal da Saúde**. Vigilância em Saúde. Vigilância de A a Z. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=4539&codModuloArea=783&chamada=vigilancia-de-a-a-z>. Acesso em 30 maio. 2013.

_____. **Programa Nacional de Controle da Dengue**. Fundação Nacional de Saúde. Brasília, DF. 2002

CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSESES DE FLORIANÓPOLIS. **Zoonoses, Doenças Transmitidas por Vetores e Agravos à Saúde**. Material técnico elaborado pelos profissionais que atuam no Centro de Controle de Zoonoses de Florianópolis. 2012.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SANTA CATARINA. **Gerência de Zoonoses**. Disponível em http://www.dive.sc.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=414&Itemid=194. Acesso em 16 jun. 2013.